



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **Avanços e retrocessos, entraves e soluções: projetos realizados pelo tecido associativo no território do Sisal desde 2010**

**Laine Pinho Azevêdo<sup>1</sup>; Oriana Araujo<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
laineazvd@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
oasilva1@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** associativismo; associações; movimentos socioespaciais;  
democracia.

### **INTRODUÇÃO**

No final do século XX aflorou uma cadeia socialmente organizada em conjunto com uma promissora esperança associativa na área atualmente conhecida como Território de Identidade do Sisal, relacionada ao tradicional cultivo da *agave sisalana*. Esse recorte espacial abrange 20 municípios e foi elaborado pelas ações do Governo Estadual petista com o intuito de promover a estruturação de políticas de desenvolvimento (Silva, 2012).

Nessa perspectiva, inúmeras mudanças foram realizadas no cenário sociopolítico com os avanços e retrocessos na produção do sisal e, assim, o ato de associar-se surgiu sustentando as ideias de reverter as insuficiências e construir um imaginário fundamentado na inventividade. Logo, o associativismo incita a “[...] ideia de “gente ajudando gente”, a possibilidade de compartilhar experiências, unir forças e superar desafios, tem muito a contribuir nesse momento em que o Brasil vive um processo de consolidação de sua democracia” (Santos, Silva e Coelho Neto, 2011, p. 125).

O papel das associações foi investigado nos municípios de Conceição do Coité e Retirolândia. O objetivo da pesquisa foi realizar um diagnóstico dos projetos que foram executados e estão em execução pelas diversas entidades do tecido associativo, comparando-os aos projetos executados e que estavam em andamento em 2010. As investigações partiram das análises da pesquisa anteriormente realizada entre 2008 e 2010 pelo GEOMOV-UEFS, o Grupo de Pesquisa em Geografia e Movimentos Sociais da Universidade Estadual de Feira de Santana.

O desenvolvimento de estudos a respeito dos acontecimentos que perpassam a esfera social, sejam eles do passado ou presente, tem grande importância, visto que os fatos recentes são segmentos do passado (Braz, 2017). Dessa forma, ao investigar os avanços e retrocessos, entraves e soluções que moldam os municípios é possível discutir *insights* significativos para o desenvolvimento de políticas, práticas e inovações para guiar o fortalecimento da democracia.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O recorte espacial desta pesquisa restringiu-se aos seguintes municípios do território do sisal: Conceição do Coité e Retirolândia. Nesse sentido, trata-se de uma pesquisa aplicada, uma vez que busca desvelar os avanços e retrocessos das entidades associativas na efetivação de seus projetos ao longo de uma década especialmente complexa para os movimentos socioespaciais.

Para cumprir os objetivos da pesquisa, contemplou-se os seguintes procedimentos metodológicos: inicialmente, foi realizado uma consulta bibliográfica para a elaboração de um referencial teórico sobre associativismo, associações, movimentos socioespaciais e democracia, a fim de embasar as análises e discussões; em seguida foram feitas análise dos dados do banco de dados do GEOMOV para organização de quadro-síntese dos projetos que estavam em andamento no ano de 2010, quando realizou-se a primeira investigação.

Posto isso, reorganizou-se o questionário da pesquisa anterior (2008-2010), mantendo-se as questões para a possibilidade de comparar as transformações locais; por conseguinte, ocorreu a ida a campo para conhecer os projetos desenvolvidos e aplicar questionários aos representantes ou presidentes das associações; com os questionários respondidos houve a digitação e atualização do banco de dados do GEOMOV.

Por fim, ocorreu a tabulação dos dados e elaboração de quadro-síntese e figuras, análises e escrita de textos para composição de relatórios parcial e final do plano de trabalho “Avanços e retrocessos, entraves e soluções: projetos realizados pelo tecido associativo no território do Sisal desde 2010”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao iniciar as análises sobre as respostas dos novos questionários e o diagnóstico da pesquisa anterior, percebe-se que as entidades parceiras na luta com as associações

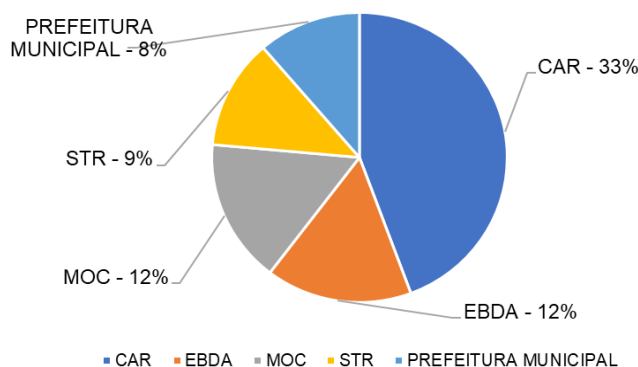
são quase as mesmas (Tabela 1). A CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, o EBDA que atualmente é o BAHIATER - Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural, o MOC - Movimento de Organização Comunitária, o STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais e as prefeituras municipais, são nomes se repetem ainda no contexto atual (Figura 1).

Tabela 1 - Comparação entre o número de projetos aprovados e em execução com entidades parceiras em Conceição do Coité e Retirolândia – BA.

Entidades	Número de projetos em 2010	Número de projetos em 2023
CAR	47	16
EBDA	17	7
MOC	17	17
STR	13	5
PREFEITURA MUNICIPAL	12	13
ASSOCIAÇÃO	11	5
CDM/FUMAC	9	10
CONAB	5	0
SEBRAE	4	0
VOLUNTÁRIAS SOCIAS DA BAHIA	3	0
MDA	2	0
SUAF	2	0
ASA	1	0
INCRA	1	0
COOPERATIVA	1	6
EMBRAPA	1	0
FUNASA	1	0
SEAGRI	1	1
SECOMP	1	0
UNIVERSIDADE	0	2
FATRES	0	2
CRAS	0	1
Total	149	85

Elaboração: Equipe GEOMOV  
 Fonte: Banco de dados do GEOMOV, 2010-2023.

Figura 1 - As 5 principais entidades parceiras que se destacaram nos municípios de Conceição do Coité e Retirolândia. Bahia. 2010.



Elaboração: Equipe GEOMOV  
 Fonte: Banco de dados do GEOMOV, 2010.

Em 2009 foram contabilizadas cerca de 149 ações, que variaram entre projetos, programas e iniciativas para beneficiar as associações e comunidades; já em 2023, a

soma resultou em 85 projetos. O apoio das mesmas entidades não é um retrocesso, considera-se um avanço visualizar que essas parcerias ainda continuam criando um ambiente mais democrático e inclusivo.

Entre as iniciativas que mais coincidem nas respostas aos questionários antigos e os novos, tem-se: distribuição de equipamentos agrícolas, cestas básicas, colchões e cobertores; a construção de cisternas, banco de sementes, sanitários e casas de farinha; promoção de palestras, cursos de capacitação e assistência técnica.

A recorrência de respostas em 2009 e 2023 não aponta a falta de progresso, mas indica que as associações e as entidades parceiras ainda lutam contra desafios robustos com resiliência, num progresso lento, mas contínuo, de modo que há uma constante busca por soluções. A continuação das ações das entidades fortalece o ato de associar-se e são a essência do desenvolvimento comunitário para construir um futuro melhor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O diagnóstico comparativo evidencia o amplo tecido associativista em Retirolândia e Conceição do Coité, que realizam 85 projetos; dentre eles, há um destaque para as entidades parceiras antigas como a CAR, MOC, STR e BAHATER e as prefeituras municipais. A interpretação dos avanços e retrocessos, entraves e soluções são um ponto de partida para a ação, destacando-se que as parcerias devem ser fortalecidas para reforçar o espírito exemplificado no lema da Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira (APAEB): “O sertão tem tudo que se precisa. Se faltar, a gente inventa”.

## **REFERÊNCIAS**

COELHO NETO, Agripino Souza; SANTOS, Edinusia Moreira Carneiro; SILVA, Onildo Araujo da. 2011. Gente ajudando gente: o tecido associativista no Território do Sisal. Feira de Santana: UEFS Editora.

SILVA, Onildo Araujo da. A parceria estado/associações e as políticas públicas para convivência com semiárido no território do sisal no estado da Bahia. *In*: Congresso Brasileiro de Geografia, VII., 2014, Vitória. Anais [...]. 2014. 10 p. Disponível em: [http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404150112\\_ARQUIVO\\_ArtigoCNG2014onildovsfinal.pdf](http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404150112_ARQUIVO_ArtigoCNG2014onildovsfinal.pdf). Acesso em: 1 set. 2023.

BRAZ, Marcelo. O golpe nas ilusões democráticas e a ascensão do conservadorismo reacionário. *Serviço Social & Sociedade*, [S.L.], n. 128, p. 85-103, abr. 2017.

FapUNIFESP (SciELO). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/J74WJRdJH6sHMHC9MhSDc8Q/?lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2023.